



Instrumentos de avaliação sobre qualidade de vida em adultos estomizados: protocolo de revisão sistemática

Instruments to assess quality of life in ostomized adults: a systematic review protocol

Amanda Delmondes de Brito Fontelene Fernandes¹ ORCID: 0000-0002-3665-5274

Raylane da Silva Machado¹ ORCID: 0000-0002-8682-6481

Antonia Mauryane Lopes¹
ORCID: 0000-0002-6166-9037

Kerolayne Laiz Barbosa de Morais

ORCID: 0000-0001-8397-2398

Grazielle Roberta Freiras da Silva¹ ORCID: 0000-0002-0402-6801

¹Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil

Editores:

Ana Carla Dantas Cavalcanti ORCID: 0000-0003-3531-4694

Paula Vanessa Peclat Flores **ORCID:** 0000-0002-9726-5229

Euzeli da Silva Brandão ORCID: 0000-0001-8988-8103

Autor Correspondente:

Amanda Delmondes de Brito Fontelene Fernandes **E-mail:** amandadbfontenele@ gmail.com

Submissão: 14/10/2022 **Aprovado:** 11/04/2023

RESUMO

Objetivo: Analisar metodologicamente resultados de pesquisas que investigaram as propriedades psicométricas (confiabilidade, responsividade e validade) de instrumentos de qualidade de vida para pessoas com estomias de eliminação. **Método:** Revisão sistemática da literatura que será realizada de acordo com a iniciativa *Consensus-based Standards for the selection oh health Measurement INstruments* (COSMIN), desenvolvida em dez etapas. As buscas serão realizadas em bases de dados nacionais e internacionais, sem restrição de idiomas e temporal. Para avaliar a qualidade metodológica dos estudos, empregar-se-á o *checklist* de risco de viés COSMIN, aplicando-se os critérios de qualidade para boas propriedades de medida. Por último, as evidências serão compiladas, avaliando-se sua qualidade através da abordagem GRADE. Este estudo encontra-se em andamento e o protocolo está registrado na *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO) sob o número CRD42022320642.

Descritores: Estomia; Qualidade de Vida; Medidas de Resultados Relatados pelo Paciente.

ABSTRACT

Objective: To methodologically analyze the results of research studies that investigated psychometric properties (reliability, responsiveness and validity) of quality of life instruments for individuals with elimination ostomies. **Method:** A systematic literature review that will be conducted according to the Consensus-based Standards for selecting health Measurement Instruments (COSMIN) initiative, developed in ten stages. The searches will be conducted in national and international databases, with no language or time restrictions. To assess the methodological quality of the studies, the COSMIN risk of bias checklist will be employed by applying the quality criteria for good measuring properties. Finally, the diverse evidence will be compiled by assessing its quality through the GRADE approach. This study is ongoing and its protocol is registered at the International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) under number CRD42022320642.

Descriptors: Ostomy; Quality of Life; Patient Reported Outcome Measures.

INTRODUÇÃO

As estomias de eliminação consistem em uma intervenção cirúrgica para a exteriorização de um orifício intestinal, por meio da parede abdominal, para a saída de fezes e flatos chamado estoma. De acordo com o segmento envolvido, as estomias de eliminação podem ser intestinais (colostomia, ileostomia, jejunostomia) para eliminação de fezes, gases; ou urinárias (urostomia) para drenagem de urina⁽¹⁾. Quanto ao tempo de permanência estas se classificam como provisórias/temporárias ou terminantes/ definitivas⁽²⁾.

No Brasil, os dados sobre estomias são imprecisos, pois não existe registro padronizado de informações, dificultando determinar sua epidemiologia⁽³⁾. Considerando as estomias de eliminação, existe uma projeção da *International Ostomy Association* (IOA) estimando a proporção de uma pessoa com estomia em cada mil habitantes de países com bom nível de assistência médica. Já em países menos desenvolvidos, o percentual aumenta. Nessa

perspectiva, projeta-se, para o Brasil, um número de mais de 207 mil pessoas com estomias no ano de 2018⁽⁴⁻⁵⁾.

Os diferentes tipos de estomia provocam impacto nas questões biopsicossociais, influenciando nas características e no volume de drenagem e, dessa forma, na qualidade de vida do indivíduo⁽⁵⁾. Estomas possuem particularidades específicas quanto à consistência dos dejetos, cuidados específicos, material de recolha, complicações e condições especiais de adaptação aos estilos de vida⁽²⁾.

As alterações no estado de saúde das pessoas com estomia ocorrem principalmente em nível físico, social e emocional, por produzirem a perda do corpo saudável, gerando vulnerabilidade e carência de autocuidado⁽⁶⁾. Cabe ressaltar que a marcação do estoma, as informações durante a hospitalização e a inserção de programas de educação pré-operatórias estão fortemente associadas à maior probabilidade para melhor autocuidado nos pacientes com estomia⁽⁷⁾.

Sabe-se que o autocuidado em pacientes estomizados torna-se um indicador para promoção de intervenções assertivas, sendo melhor mantido e monitorado em mulheres⁽⁸⁾. Um estudo longitudinal e multicêntrico com 523 pessoas com estomas, acompanhadas por seis meses, mostrou nível médio a alto no gerenciamento do autocuidado, sendo a autoeficácia uma das variáveis modificáveis mais associadas ao autocuidado, pois promove mudanças de comportamento⁽⁸⁾. A prática assistencial de enfermagem para pacientes acometidos por estomas está centrada no modelo biomédico e curativista, no qual o corpo é abordado em uma perspectiva mecanicista e visto apenas como local que aloja a doença, restringindo-se a procedimentos técnicos como a higienização e a troca da bolsa coletora. Em maior proporção, o paciente vivencia o cuidado após a alta com carência de informações a respeito das esferas sociais e emocionais, gerando medos e concepções erradas sobre o cuidado e o manejo da estomia⁽⁹⁾.

Diante de qualquer situação de saúde crônica ou com necessidade cirúrgica mutiladora, a circunstância sempre será impactante e, ao tratar-se especificamente da necessidade de confecção de estoma, aumentam as possibilidades do surgimento de sintomas traumáticos, seja pelas limitações impostas pela condição, seja pelos constrangimentos por ela ocasionados, interferindo na sua qualidade de vida⁽¹⁰⁾.

Para a Organização Mundial da Saúde, "Qualidade de Vida" (QV) pode ser definida como a

"percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações", sendo um construto complexo e subjetivo que envolve autossatisfação dos indivíduos em vários aspectos, como valores de saúde, culturais, sociais e psicológicos⁽¹¹⁾.

Dentro da QV, existem aspectos mais específicos: A "Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde" considerada como um constructo que engloba componentes do bem-estar e funções físicas, emocionais, mentais, sociais e comportamentais, como são percebidos pelos próprios e pelos outros⁽¹²⁾. No âmbito da saúde, a QV adquire particular importância para a enfermagem, pois o seu foco está na pessoa/família e não somente no corpo com problema de saúde⁽¹³⁾.

Os desafios são enfrentados desde o momento da descoberta do diagnóstico até sua adaptação a um novo estilo de vida e incluem: mudanças corporais que influenciam o autoconceito, o autocuidado e as relações na vida social; mutilação sofrida, relacionada diretamente à perda da capacidade produtiva da pessoa; além disso, também significa um fator indicador de seu descontrole em relação à eliminação fisiológica do corpo, à beleza física e à saúde, sendo aspectos importantes para a qualidade de vida dos indivíduos⁽¹⁴⁻¹⁵⁾.

Outro fator que merece destaque é imagem corporal, uma vez que está ligada à autoestima, autoimagem e autoconceito e, assim como a ansiedade, possui forte influência negativa na qualidade de vida, especialmente em pacientes com câncer colorretal. Portanto, o monitoramento dessas pessoas após o procedimento e a avaliação por meio de escalas preditivas validadas têm sido intervenções efetivas para investigação das causas e propostas de ferramentas que melhorem o cuidado. Cabe destacar que boa imagem corporal e autoestima emocional são fatores substanciais para a transição de estomia permanente⁽¹⁶⁾.

A avaliação da qualidade de vida é uma das medidas de resultado mais significativas após grandes procedimentos e tratamentos e, tem sido bastante utilizada na área da saúde. Abrange aspectos subjetivos e parâmetros quantitativos, através de ferramentas cada vez mais importantes que mensuram holisticamente o impacto da doença na qualidade de vida do paciente⁽¹⁷⁻¹⁸⁾.

Tendo em vista a notoriedade e a importância dessa temática, e a necessidade de pesquisa que

apresente e analise a qualidade das evidências dos instrumentos existentes, esta pesquisa fornecerá uma visão ampla dos instrumentos de avaliação de qualidade de vida em indivíduos com estomia de eliminação e suas propriedades de medida, através de avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos, em combinação com melhor evidência, para auxiliar profissionais de saúde e pesquisadores a escolherem a ferramenta preditiva mais adequada para uso no cuidado e pesquisa.

Assim, esta revisão tem por objetivo: analisar metodologicamente resultados de pesquisas que investigaram as propriedades psicométricas (confiabilidade, responsividade e validade) de instrumentos de qualidade de vida para pessoas com estomias de eliminação

MÉTODO

Trata-se de um protocolo de revisão sistemática, que segue os parâmetros estabelecidos pela metodologia e as diretrizes do *Consensus-based Standards for the selection of health Measurement INstruments* (COSMIN) (19-21). O protocolo do estudo foi registrado no *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO) sob o número CRD42022320642. As informações estão relatadas conforme os itens do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Protocols* (PRISMA- P)⁽²²⁾.

Elegibilidade

Os critérios de elegibilidade para a seleção dos manuscritos de interesse não são restritivos e foram formulados de acordo com os critérios do grupo COSMIN e respeitando as informações essenciais do PRISMA P.

Os critérios de elegibilidade estão de acordo com os quatro elementos-chave do objetivo da revisão: 1) A medida de resultado relatada pelo paciente (PROM) deve ter como objetivo mensurar o construto de interesse – qualidade de vida; 2) A amostra do estudo deve representar a população de interesse – adultos com estomias de eliminação; 3) O estudo deve incidir sobre *Patient-Reported Outcome Measures* (PROMs) – instrumentos de medida; e 4) O objetivo do estudo deve ser a avaliação de uma ou mais propriedades de medida, o desenvolvimento de um PROM (para avaliar o validade de conteúdo), ou a avaliação da interpretabilidade dos PROMs de interesse.

Serão incluídos: trabalhos publicados e não publicados com texto completo; qualquer estudo

que tenha desenvolvido um instrumento e/ou avaliado as propriedades de medida; qualquer tipo de instrumentos (questionários, inventários) e medidas (genérico, específico). Não haverá limitação de tempo ou idioma de publicação.

Serão excluídos estudos que usam apenas o PROM como resultado de instrumento de medida, ou estudos em que o PROM seja empregado como validação de outro instrumento; materiais apresentados oralmente ou postados, resumos, editoriais ou quaisquer publicações nas quais a avaliação das propriedades de medida não foi relatada (por exemplo, medida de resultado ou tradução apenas).

Estratégia de busca

As buscas serão realizadas nas bases de dados: Excerpta Medica Database (Embase); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE via Pubmed); Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL complete); Coleção principal da Web of Science; PsycINFO (Psychological Information Database); Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDEnf) e İndice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) via Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os métodos de pesquisa adicionais incluirão o Google Scholar. A busca por estudos não publicados considerará também fontes de informação como Dissertações e Teses da ProQuest, DART Europe e ResearchGate.

Realizou-se uma busca inicial na Medline via Pubmed seguida da análise do título e resumo. E uma segunda pesquisa, incluindo todas as palavras-chave e termos de índice relevantes, foi executada em todos os bancos de dados incluídos. Foram considerados os filtros de pesquisa específicos desenvolvidos pelo grupo COSMIN (Figura 1).

Os termos utilizados nessa estratégia de busca foram selecionados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), no MeSH (Medical Subject Headings), no Emtree (Embase subject headings), no APA Thesaurus of Psychological Index Terms e nos Assuntos Cinahl, assim como utilizaram-se descritores não controlados e incluíram os termos: Ostomy; Colostomy; Ileostomy; Surgical stomas; Surveys and Questionnaires; Questionnaires; Instrument; Scales; Validation Studies; Psychometric properties e Quality of life. O filtro de pesquisa sensível e validado para propriedades de medição de instrumento (validade,

confiabilidade e / ou responsividade) foi acrescido na busca⁽²³⁾. As listas de referência de artigos foram rastreadas para estudos potencialmente elegíveis. A estratégia de pesquisa completa em todas as bases de dados está disponível mediante solicitação.

Seleção dos estudos

A seleção dos estudos será realizada por dois avaliadores que lerão os títulos e resumos identificados nas bases de dados, utilizando o *software* Rayyan⁽²⁴⁾. Em seguida, os estudos com textos completos serão avaliados, de modo a confirmar sua elegibilidade. Caso haja discordâncias em qualquer fase, um terceiro revisor será acionado para resolução. Efetuada a inclusão dos estudos completos elegíveis, realizar-se-ão buscas manuais nas listas de referências dos artigos incluídos na revisão. Na eventualidade do surgimento de dúvidas, contatar-se-á por *e-mail* o autor correspondente dos estudos, solicitando-lhe informações sobre os estudos.

Extração de dados

A extração de dados será realizada por dois revisores de forma independente nos estudos selecionados para inclusão para evitar a perda de informações relevantes.

Os dados a serem extraídos incluirão detalhes específicos sobre o estudo e as características do instrumento, utilizando os formulários específicos do COSMIN. Desacordos a respeito dos dados serão resolvidos por consenso, e um terceiro revisor será consultado em caso de necessidade. Os autores dos estudos poderão ser contatados para fornecer informações adicionais na hipótese de dados insuficientes ou aos quais falte clareza.

Avaliação da qualidade metodológica

De acordo com os critérios editados pelo grupo COSMIN, a qualidade do método considerado para o desenvolvimento dos diferentes manuscritos selecionados será então analisada pelos mesmos dois autores independentes. No caso de não haver consenso entre os dois, novamente,

Pergunta	Estratégia de Buscas Medline/ Pubmed
(1) Construto	"Quality of Life"[Mesh] OR (Life Quality) OR (Health-Related Quality Of Life) OR (Health Related Quality Of Life) OR (HRQOL)
(2) População	"Ostomy" [Mesh] OR (Ostomies) OR (Stoma*) OR "Colostomy" [Mesh] OR (Colostomies) OR "Ileostomy" [Mesh] OR (Ileostomies) OR (Tube Ileostomy) OR (Ileostomies, Tube) OR (Ileostomy, Tube) OR (Tube Ileostomies) OR (Incontinent Ileostomy) OR (Ileostomies, Incontinent) OR (Ileostomy, Incontinent) OR (Incontinent Ileostomies) OR (Loop Ileostomy) OR (Ileostomies, Loop) OR (Ileostomy, Loop) OR (Loop Ileostomies) OR (Continent Ileostomy) OR (Continent Ileostomy) OR (Ileostomies, Continent) OR (Ileostomy, Continent) OR "Surgical Stomas" [Mesh] OR (Stoma, Surgical) OR (Surgical Stoma) OR (Stomata, Surgical) OR (Surgical Stomata) OR (Stomas, Surgical) OR (Intestinal Stoma) OR "Cystostomy" [Mesh] OR (Cystostomies) OR (Vesicostomy) OR (Vesicostomies) OR (Suprapubic Cystostomies) OR "Enterostomy" [Mesh] OR (Enterostomies) OR "Cecostomy" [Mesh] OR (Cecostomies) OR (Tube Cecostomy) OR (Cecostomies, Tube) OR (Cecostomy, Tube) OR (Tube Cecostomies) OR "Duodenostomy" [Mesh] OR (Duodenostomies) OR "Jejunostomy" [Mesh] OR (Jejunostomies) OR "Ureterostomy" [Mesh] OR (Ureterostomies)
(3) Tipo de instrumentos	"Surveys and Questionnaires"[Mesh] OR (Questionnaires and Surveys) OR (Survey Methods) OR (Methods, Survey) OR (Survey Method) OR (Methodology, Survey) OR (Survey Methodology) OR (Surveys) OR (Survey) OR (Questionnaire Design) OR (Design, Questionnaire) OR (Designs, Questionnaire) OR (Questionnaire Designs) OR (Baseline Survey) OR (Baseline Surveys) OR (Survey, Baseline) OR (Surveys, Baseline) OR (Questionnaire*) OR (Measure*) OR (Scale*) OR (Score*) OR (Assessment) OR (tool*) OR (Instrument*) OR (outcome measurement instruments) OR ("patient-reported outcomes")
(4) Propriedades de Medição de Interesse	"Validation Studies as Topic" [Mesh] OR (Validation studies) OR (Validation) OR (Validity) OR (Content validity) OR (Criterion validity) OR (concurrent validity) OR (Predictive validity) OR (Structural validity) OR (Construct validity) OR (Crosscultural validity) OR (Reliability) OR (internal consistency) OR (Measurement error) OR "Psychometrics" [Mesh] OR (Psychometric) OR (Psychometric properties) OR "Reproducibility of Results" [Mesh] OR "Weights and Measures" [Mesh] OR (Measurement property) OR (internal consistency) OR (responsiveness)

(instrumentation[sh] OR Validation Studies[pt] OR "reproducibility of results"[MeSH Terms] OR reproducib*[tiab] OR "psychometrics"[MeSH] OR psychometr*[tiab] OR clinimetr*[tiab] OR clinometr*[tiab] OR "observer variation"[MeSH] OR observer variation[tiab] OR "discriminant analysis" [MeSH] OR reliab*[tiab] OR valid*[tiab] OR coefficient[tiab] OR "internal consistency"[tiab] OR (cronbach*[tiab] AND (alpha[tiab] OR alphas[tiab])) OR "item correlation"[tiab] OR "item correlations"[tiab] OR "item selection"[tiab] OR "item selections"[tiab] OR "item reduction"[tiab] OR "item reductions"[tiab] OR agreement[tw] OR precision[tw] OR imprecision[tw] OR "precise values"[tw] OR test-retest[tiab] OR (test[tiab] AND retest[tiab]) OR (reliab*[tiab] AND (test[tiab] OR retest[tiab])) OR stability[tiab] OR interrater[tiab] OR interrater[tiab] OR intrarater[tiab] OR intra-rater[tiab] OR intertester[tiab] OR intertester[tiab] OR intratester[tiab] OR intra-tester[tiab] OR interobserver[tiab] OR intra-observer[tiab] OR intra-observer[tiab] OR intertechnician[tiab] OR inter-technician[tiab] OR intratechnician[tiab] OR intra-technician[tiab] OR interexaminer[tiab] OR inter-examiner[tiab] OR intraexaminer[tiab] OR intraexaminer[tiab] OR interassay[tiab] OR inter-assay[tiab] OR intraassay[tiab] OR interindividual[tiab] OR inter-individual[tiab] OR intraindividual[tiab] OR intra-individual[tiab] OR interparticipant[tiab] OR inter-participant[tiab] OR intraparticipant[tiab] OR intra-participant[tiab] OR kappa[tiab] OR kappa's[tiab] OR kappas[tiab] OR "coefficient of variation"[tiab] OR repeatab*[tw] OR ((replicab*[tw] OR repeated[tw]) AND (measure[tw] OR measures[tw] OR findings[tw] OR result[tw] OR results[tw] OR test[tw] OR tests[tw])) OR generaliza*[tiab] OR generalisa*[tiab] OR concordance[tiab] OR (intraclass[tiab] AND correlation*[tiab]) OR discriminative[tiab] OR "known group"[tiab] OR "factor analysis"[tiab] OR "factor analyses"[tiab] OR "factor structure"[tiab] OR "factor structures"[tiab] OR dimensionality[tiab] OR subscale*[tiab] OR "multitrait scaling analysis"[tiab] OR "multitrait scaling analyses"[tiab] OR "item discriminant"[tiab]OR "interscale correlation"[tiab] OR "interscale correlations"[tiab] OR ((error[tiab] OR errors[tiab]) AND (measure*[tiab] OR correlat*[tiab] OR evaluat*[tiab] OR accuracy[tiab] OR accurate[tiab] OR precision[tiab] OR mean[tiab])) OR "individual variability"[tiab] OR "interval variability"[tiab] OR "rate variability"[tiab] OR "variability analysis"[tiab] OR (uncertainty[tiab] AND (measurement[tiab] OR measuring[tiab])) OR "standard error of measurement"[tiab] OR sensitiv*[tiab] OR responsive*[tiab] OR (limit[tiab] AND detection[tiab]) OR "minimal detectable concentration"[tiab] OR interpretab*[tiab] OR (small*[tiab] AND (real[tiab] OR detectable[tiab]) AND (change[tiab] OR difference[tiab])) OR "meaningful change"[tiab] OR "minimal important change"[tiab] OR "minimal important difference"[tiab] OR "minimally important change"[tiab] OR "minimally important difference"[tiab] OR "minimal detectable change"[tiab] OR "minimal detectable difference"[tiab] OR "minimally detectable change"[tiab] OR "minimally detectable difference"[tiab] OR "minimal real change"[tiab] OR "minimal real difference"[tiab] OR "minimally real change"[tiab] OR "minimally real difference"[tiab] OR "ceiling effect"[tiab] OR "floor effect"[tiab] OR "Item response model"[tiab] OR IRT[tiab] OR Rasch[tiab] OR "Differential item functioning"[tiab] OR DIF[tiab] OR "computer adaptive testing"[tiab] OR "item bank"[tiab] OR "cross-cultural equivalence"[tiab]) Exclusion filter ("addresses" [Publication Type] OR "biography" [Publication Type] OR "case reports"[Publication Type] OR "comment"[Publication Type] OR "directory"[Publication Type] OR "editorial"[Publication Type] OR "festschrift"[Publication Type] OR "interview"[Publication Type] OR "lectures"[Publication Type] OR "legal cases"[Publication Type] OR "legislation"[Publication Type] OR "letter"[Publication Type] OR "news"[Publication Type] OR "newspaper article"[Publication Type] OR "patient education handout"[Publication Type] OR "popular works"[Publication Type] OR "congresses" [Publication Type] OR "consensus development conference" [Publication Type] OR "consensus development conference, nih"[Publication Type] OR "practice guideline"[Publication Type]) NOT ("animals"[MeSH Terms] NOT "humans"[MeSH Terms])

Final N = 1959

(10/12/22)

(5) Propriedades de Medição de

Interesse (filtro

COSMIN)16,20

#1 AND #2 AND #3 AND (#4 OR #5)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Figura 1 - Sintaxe de construção, descritores/palavras chaves, e operadores booleanos utilizados na base MEDLINE/NCBI/PubMed. Teresina, PI, Brasil, 2022

o mesmo terceiro leitor será consultado para a decisão final.

Para cada propriedade de medida, o risco de viés será avaliado usando as listas de verificação COS-MIN padronizadas: "Table on characteristics of the included PROMs"; "Table on characteristics of the included study populations"; "Information to extract on interpretability of PROMs"; "Information to extract on feasibility of PROMs"; "Table on results of studies on measurement properties"; "Summary of Findings Tables", e será classificado como "muito bom", "adequado", "duvidoso" ou "inadequado". A classificação geral será baseada no princípio das "piores contagens de pontuação". Posteriormente, os critérios para boas propriedades de medição serão classificados (suficiente (+) / insuficiente (-) / indeterminado (?)) em relação aos critérios propostos pelo grupo COS-MIN⁽¹⁶⁾. Uma conclusão geral da qualidade de um instrumento será então fornecida. Finalmente, a qualidade da evidência será classificada como "alta", "moderada", "baixa" ou "muito baixa" usando uma abordagem modificada(19) da Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE).

Síntese dos dados

Com base na Diretriz para revisões sistemáticas de instrumentos de medida de resultados desenvolvida pelo grupo COSMIN, a síntese de dados fornecerá recomendações para os instrumentos mais adequados para uso, sintetizado em três categorias: (i) instrumentos mais adequados para avaliar a qualidade de vida em adultos com estomias de eliminação, (ii) instrumentos que necessitam de mais estudos de validação ou (iii) instrumentos não recomendados.

REFERÊNCIAS

- Ministério da Saúde (BR). Portaria nº400 de 16 de novembro de 2009. Estabelecer Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, e dá outras providências [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2009 [citado 2022 Jul 21]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ sas/2009/prt0400_16_11_2009.html
- 2. Miranda LSG, Carvalho AASP, Elisabete PA. Quality of life of ostomized person:

A qualidade do desenvolvimento do instrumento (ou seja, construção clara, testada em uma amostra que representa a população) e os achados sobre a qualidade metodológica de cada propriedade de medição por instrumento (ou seja, muito boa, adequada, duvidosa, qualidade inadequada) serão detalhados em tabelas geradas a partir do *Microsoft Excel* 2016.

Além da qualidade metodológica das propriedades de medição, relataremos as características dos instrumentos incluídos (ou seja, nome do instrumento, idioma e população de estudo, contexto de uso pretendido, número de escalas e subescalas, número de itens, opções de resposta) em forma tabular.

As características das populações de estudo incluídas (ou seja, localização geográfica, população-alvo e ambiente, tamanho da amostra), bem como os aspectos de interpretabilidade e viabilidade, serão apresentados em tabelas gerais. Se pudermos identificar substancialmente mais de um estudo psicométrico publicado ou não publicado por instrumento, uma síntese quantitativa será considerada (por exemplo, alfa de Cronbach médio com intervalo de confiança de 95%). Se não for possível, os resultados serão resumidos qualitativamente. Uma conclusão geral da qualidade por propriedades de medição por instrumento será apresentada em uma exibição tabular, incluindo um grau de evidência (alta, moderada, baixa ou muito baixa).

A avaliação será feita por dois revisores de forma independente. Se necessário, as discrepâncias serão resolvidas com a ajuda de um terceiro revisor.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

- relationship with the care provided in stomatherapy nursing consultation. Esc Anna Nery. 2018;22(1):1-12. https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0075
- 3. Santos VLCG. Aspectos epidemiológicos dos estomas. Rev Estima [Internet]. 2007 [citado 2022 Set 01];5(1):31-38. Disponível em: https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/207
- 4. International Ostomy Association (US). Charter of ostomates rights [Internet]. Ottawa:

- International Ostomy Association Coordination Committee; 2007 [citado 2022 Jan 16]. Disponível em: https://ostomyeurope.org/ostomates-rights/
- 5. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Especializada em Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2021 [citado 2022 Jul 21]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf
- Marques ADB, Amorim RF, Landim FLP, Moreira TMM, Branco JGO, Morais PB, et al. Body consciousness of people with intestinal stomach: A phenomenological study. Rev Bras Enferm. 2018;71(2):391-7. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0666
- 7. Paszyńska W, Zborowska K, Czajkowska M, Skrzypulec-Plinta V. Quality of Sex Life in Intestinal Stoma Patients—A Literature Review. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2023;20(3):2660. https://doi.org/10.3390/ijerph20032660
- 8. Giordano V, Nicolotti M, Corvese F, Vellone E, Alvaro R, Villa G. Describing self-care and its associated variables in ostomy patients. J Adv Nurs. 2020;76(11):2982-2992. https://doi.org/10.1111/jan.14499
- Machado LG, Silva RMD, Siqueira FD, Gilrardon-Perline NMO, Silva MEN, Vasconcellos RO. Challenges of the user against the stoma: between the real and the desired. Nursing [Internet]. 2019 [citado 2022 Jul 24];22(253):2962-2966. Disponível em: http://www.revistanursing.com.br/revistas/253/pg70.pdf
- 10. Reisdorfer N, Locks MOH, Girondi JBR, Amante LN, Corrêa MS. Processo de transição para vivência com estomias intestinais de eliminação: repercussões na imagem corporal. ESTIMA, Braz J Enterostomal Ther. 2019;1(1):1-11. https://doi.org/10.30886/ estima.v16.683_pt

- 11. World Health Organization. WHOQOL: Measuring Quality of Life [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [citado 2021 Apr 25]. Disponível em: https://www.who.int/healthinfo/survey/whoqol-qualityoflife/en/
- 12. Gaspar T, Matos MG (coord). Qualidade de vida em crianças e adolescentes: Versão portuguesa dos instrumentos KidScreen 52. Lisboa: Gráfica Europam; 2008 [citado 2022 Mai 12]. Disponível em: http://www.codajic. org/sites/default/files/sites/www.codajic.org/ files/Qualidade.de_.Vida_.KIDSCREEN.pdf
- 13. Bica I, Pinho LM, Silva EM, Aparício G, Duarte J, Costa J, et al. Sociodemographic infl uence in health-related quality of life in adolescents. Acta Paul Enferm. 2020;33:1-7. https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0054
- Ayaz-Alkaya, S. Overview of psychosocial problems in individuals with stoma: A review of literature. Int Wound J. 2019; 16: 243–249. https://doi.org/10.1111/iwj.13018
- 15. Diniz IV, Costa IKF, Nascimento JA, Silva IP, Mendonça AEO, Soares MJGO. Factors associated to quality of life in people with intestinal stomas. Rev Esc Enferm USP. 2021; 55:1-12. http://dx.doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0377
- 16. Beaubrun En Famille Diant L, Sordes F, Chaubard T. Psychological impact of ostomy on the quality of life of colorectal cancer patients: Role of body image, self-esteem and anxiety. Bull Cancer. 2018;105(6):573-580. htt-ps://doi.org/10.1016/j.bulcan.2018.03.005
- Konjevoda V, Zelić M, Munjas Samarin R, Petek D. City of Hope Quality of Life-Ostomy Questionnaire Validity and Reliability Assessment on a Croatian Sample. Int J Environ Res Public Health. 2020; 17(3):768. https:// doi.org/10.3390/ijerph17030768
- 18. Del Castilho LNC, Leporace G, Cardinot TM, Levy RA, Oliveira LP. A importância dos questionários para avaliação da qualidade de vida. Rev Hosp Univ Pedro Ernesto [Internet]. 2012 [citado 2022 Jul 24];11:1-9. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index. php/revistahupe/article/view/8896/6776

- 19. Mokkink LB, Prinsen CA, Patrick DL, Alonso J, Bouter LM, de Vet HC, et al. COSMIN methodology for systematic reviews of Patient-Reported Outcome Measures (PROMs) user manual [Internet]. 2018 [citado 2022 Ago 10]. Disponível em: https://www.cosmin.nl/wp-content/uploads/COSMIN-syst-review-for-PROMs-manual_version-1_feb-2018-1.pdf
- 20. Mokkink LB, de Vet HCW, Prinsen CAC, Patrick DL, Alonso J, Bouter LM, et al. COSMIN Risk of Bias checklist for systematic reviews of Patient-Reported Outcome Measures. Qual Life Res. 2018;27(5):1171-79. http://dx.doi.org/10.1007/s11136-017-1765-4
- 21. Prinsen CAC, Mokkink LB, Bouter LM, Alonso J, Patrick DL, de Vet HCW, et al. COSMIN guideline for systematic reviews of patient-reported outcome measures. Qual Life Res. 2018; 27(5):1147-57. http://dx.doi.org/10.1007/s11136-018-1798-3

- 22. Shamseer L, Moher D, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. BMJ. 2015;349(1):7647. https://doi.org/10.1136/bmj.g7647
- 23. Terwee CB, Jansma EP, Riphagen II, de Vet HC. Development of a methodological Pub-Med search filter for finding studies on measurement properties of measurement instruments. Qual Life Res. 2009;18(8):1115-23. http://dx.doi.org/10.1007/s11136-009-9528-5
- 24. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. Syst Rev. 2016;5(1):210. http://dx.doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do projeto: Fernandes FBDA, Silva GRFS

Obtenção de dados: Fernandes FBDA, Machado RS, Silva GRFS

Análise e interpretação dos dados: Fernandes FBDA, Machado RS, Lopes AM, Arrais KLBM, Silva GRFS

Redação textual e/ou revisão crítica do conteúdo intelectual: Fernandes FBDA, Machado RS, Lopes AM, Silva GRFS

Aprovação final do texto a ser publicada: Fernandes FBDA, Machado RS, Lopes AM, Arrais KLBM, Silva GRFS

Responsabilidade pelo texto na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Fernandes FBDA, Machado RS, Lopes AM, Arrais KLBM, Silva GRFS



Copyright © 2023 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.